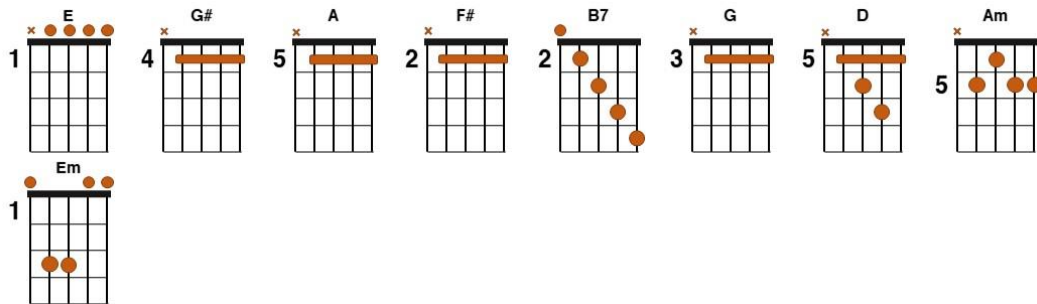




Sítio do Angelim

Sinfonia Pantaneira

Mário Maranhão / Sérgio Reis



.E. .G#. .A.
E quem já viu o pantanal manhã cedinho
.E. .F#. .B7.
Nunca se esquece das belezas do lugar
.E. .G#. .A.
E raia o Sol iluminando a Natureza
.E. .F#. .B7.
Essa beleza tão bonita e natural
.E. .G#. .A.
Rios correntes vão formando as corredeiras
.E. .F#. .B7.
Que se misturam com a vida que há por lá
.E. .G#. .A.
Tanto perfume que se espalha pelas flores
.E. .F#. .A.
Aninhadas nos corixos naturais
.G. .D.
É a certeza de que Deus se faz presente
.Am. .Em.
E a gente sente essa harmonia pelo ar
.G. .D.
Aves que cantam melodias reticentes
.Am. .B7.
Numa alegria que não dá pra comparar
.E. .G#. .A.
Com as coisas tristes que vivemos por aqui
.E. .F#. .B7.
Sem sentido e sem nada respeitar
.E. .G#. .A.
E é tão simples se viver nessa harmonia



Sítio do Angelim

.E. .F# .B7.
E cada dia é mais difícil de entender
.E. .G# .A.
Porque o homem age assim dessa maneira
.E. .F# .B7.
Destruindo sem amor, sem compaixão
.E. .G# .A.
Destruindo a beleza pantaneira
.E. .F# .B7.
Sem respeito e amor por esse chão
.G. .D.
Existem coisas que Deus manda de presente
.Am. .Em.
A flor mais linda e a beleza animal
.G. .D.
Não pode o mal vencer o bem eternamente
.Am. .B7.
Nem pode o homem destruir o pantanal